



O PIBID E O ENSINO DE SOCIOLOGIA EM ESCOLAS TÉCNICAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Rhayssa Gonçalves Vieira ¹

Luiz Belmiro Teixeira ²

Monique Andressa de Oliveira ³

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel essencial na formação de futuros professores, promovendo a aproximação entre teoria e prática. No curso de Ciências Sociais do Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá, o programa proporcionou aos bolsistas a oportunidade de vivenciar o cotidiano de uma escola de ensino médio técnico, onde o ensino da Sociologia enfrenta desafios tanto estruturais quanto metodológicos. A pesquisa desenvolvida utilizou abordagens qualitativas e quantitativas, combinando observação, aplicação de questionários, entrevistas e revisão bibliográfica. Os dados coletados indicam que a ênfase predominante nas disciplinas técnicas acaba por marginalizar a Sociologia, levando os alunos a questionarem sua relevância na formação profissional. Para enfrentar essa realidade, foram implementadas metodologias inovadoras que buscavam tornar o ensino mais dinâmico e participativo. Estratégias como metodologias ativas, debates interdisciplinares e o uso de ferramentas digitais foram aplicadas para aumentar o envolvimento dos estudantes. Além disso, algumas atividades foram planejadas para reduzir a dispersão causada pelo uso excessivo de dispositivos móveis, incentivando a interação presencial e a construção coletiva do conhecimento. Byung-Chul Han, em *No Enxame*, discute como a sociedade contemporânea, caracterizada pelo excesso de informação e hiperconectividade, compromete a atenção e a capacidade de reflexão crítica. Diante disso, o ensino de Sociologia deve ir além da simples exposição de conteúdos, estimulando os alunos a questionar os fenômenos sociais e a compreender seu papel na sociedade. Os resultados desta experiência evidenciam a necessidade de fortalecer as ciências humanas nas escolas técnicas, adotando abordagens pedagógicas inovadoras que despertem o interesse dos estudantes e reafirmem a Sociologia como ferramenta fundamental para a formação cidadã.

Palavras-chave: Formação docente, Metodologias ativas, Ciências sociais.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá, rhayssagoncalves11@gmail.com ;

² Docente do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá, luiz.teixeira@ifpr.edu.br ;

³ Docente da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná, sociologia.moniqueoliveira@gmail.com ;



INTRODUÇÃO

A formação docente no Brasil enfrenta desafios que vão além da simples transmissão de conteúdos, exigindo uma articulação entre teoria e prática que prepare os futuros professores para contextos escolares diversos. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política voltada para essa finalidade, proporcionando experiências pedagógicas que aproximam licenciandos da realidade escolar e incentivam a aplicação de metodologias inovadoras. No campo da Sociologia, o ensino enfrenta obstáculos estruturais e metodológicos, especialmente em escolas técnicas, onde o currículo prioriza disciplinas voltadas à formação profissional. Essa dinâmica pode levar à marginalização das ciências humanas, reduzindo seu espaço na formação crítica dos estudantes. Segundo Bourdieu e Passeron (1970), o sistema educacional tende a legitimar determinados saberes em detrimento de outros, reforçando desigualdades na apropriação do conhecimento e afetando a percepção dos alunos sobre a importância da Sociologia em sua formação.

Além da estrutura curricular, a hiperconectividade contemporânea e o uso excessivo de dispositivos digitais em sala de aula apresentam novos desafios ao ensino de Sociologia. Byung Chul Han (2018), em *No Enxame: Perspectivas do Digital*, argumenta que a era da informação, marcada pelo excesso de estímulos e pela lógica da hiperatenção, compromete a capacidade de concentração e reflexão crítica. Carr (2010) reforça essa perspectiva ao demonstrar que a exposição constante a conteúdos digitais pode reduzir a profundidade da leitura e a capacidade de retenção de informações. Esse cenário reforça a necessidade de metodologias pedagógicas que consigam captar a atenção dos estudantes, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo.

Nesse contexto, o presente relato tem como objetivo compartilhar as experiências dos bolsistas do PIBID no curso de Ciências Sociais do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e quantitativa, combinando observação participante, aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com estudantes e professores do Colégio Estadual Alberto Gomes Veiga - C. E. EM. Profis. Como destaca Charlot (2000), a relação dos alunos com o saber é influenciada por fatores institucionais e subjetivos, e a maneira como a Sociologia é ensinada pode impactar seu interesse e engajamento com a disciplina. Dessa forma, buscou-se compreender os desafios enfrentados no ensino da Sociologia e testar estratégias para ampliar a participação dos alunos



promovendo metodologias ativas e debates interdisciplinares.

Inspirando-se em Paulo Freire (1987), que defende uma educação crítica e dialógica, e em Moran (2015), que propõe metodologias ativas como forma de inovar o ensino, o projeto discutiu estratégias para aproximar os estudantes dos debates sociológicos. Além disso, foram desenvolvidas atividades que visavam minimizar os impactos negativos do uso excessivo de dispositivos móveis em sala de aula, incentivando a interação presencial e a construção coletiva do conhecimento. Os resultados indicam que, embora os alunos reconheçam a importância da Sociologia, sua carga horária reduzida e a centralidade das disciplinas técnicas dificultam um envolvimento mais profundo.

Os achados dessa experiência reforçam a necessidade de fortalecer a presença das ciências humanas nas escolas técnicas, garantindo que a Sociologia não seja apenas um complemento marginal, mas uma disciplina essencial para a formação crítica dos estudantes. Assim, este artigo contribui para a reflexão sobre estratégias pedagógicas que possam tornar o ensino da Sociologia mais acessível, engajador e relevante para a realidade dos alunos, reafirmando sua importância na construção de cidadãos críticos e participativos.

METODOLOGIA

Este relato de experiência tem como base as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de Ciências Sociais do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá. O programa possibilitou a inserção dos bolsistas no contexto escolar, proporcionando vivências práticas no ensino de Sociologia no Colégio Estadual Alberto Gomes Veiga. A seguir, são descritas as principais ações realizadas durante o período de participação no PIBID, destacando as estratégias aplicadas para superar os desafios enfrentados no ensino da disciplina.

Grupo de Estudos: O papel do estudo sociológico da escola na sociologia educacional

A primeira atividade do PIBID foi a formação de um grupo de estudos voltado à leitura e discussão do texto "O papel do estudo sociológico da escola na sociologia educacional", de Antonio Candido. O objetivo dessa atividade foi introduzir os bolsistas às reflexões teóricas sobre a função da escola como espaço de socialização e formação crítica, estabelecendo uma base conceitual que orientaria as demais ações do projeto.

As reuniões do grupo de estudo aconteceram periodicamente e foram conduzidas de maneira dialógica, incentivando a participação ativa dos bolsistas na interpretação do texto.



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
III RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

Cada encontro seguia uma dinâmica estruturada: inicialmente, era feita uma breve recapitulação do trecho estudado, seguida da problematização dos principais conceitos apresentados pelo autor; os bolsistas eram incentivados a relacionar as reflexões do autor com as observações em sala de aula, promovendo uma articulação entre teoria e prática.

A relevância do texto para o PIBID se deu pela sua capacidade de contextualizar os desafios da sociologia enquanto disciplina escolar; o autor ressalta que o estudo sociológico da escola permite compreender sua função na sociedade, indo além da mera transmissão de conteúdos. Essa perspectiva foi essencial para os bolsistas, pois forneceu um referencial teórico para analisar a realidade do Colégio Alberto Gomes Veiga e fundamentar as estratégias pedagógicas adotadas ao longo do projeto.

Reuniões de Organização e Planejamento

As reuniões de organização e planejamento foram momentos fundamentais dentro do PIBID, garantindo o alinhamento das atividades desenvolvidas e a construção coletiva das estratégias pedagógicas. Realizadas no mínimo duas vezes ao mês, geralmente às quintas-feiras, essas reuniões reuniam os bolsistas e a coordenação do programa para discutir as observações feitas em sala de aula, planejar os próximos passos e compartilhar experiências sobre os desafios enfrentados em sala de aula.

Durante esses encontros, os bolsistas apresentavam registros de suas observações, levando aspectos como a participação dos alunos, a recepção das metodologias utilizadas pela professora supervisora e os obstáculos encontrados na aplicação dos conteúdos sociológicos no contexto técnico. As reuniões possibilitaram um espaço de troca e amadurecimento pedagógico, onde os bolsistas compartilhavam dúvidas, sugestões e estratégias para tornar o ensino mais dinâmico e significativo.

Observação e Mapeamento Escolar

As atividades de observação e mapeamento escolar foram essenciais para a compreensão do ambiente educacional no qual o PIBID estava inserido. Realizadas às terças-feiras na primeira (13h20 às 14h10) e às quintas-feiras na segunda aula (14h10 às 15), essas observações eram conduzidas pelos bolsistas sob a orientação da professora supervisora. O objetivo dessa atividade era analisar a dinâmica das aulas de sociologia, a interação dos alunos com a disciplina e os desafios enfrentados no cotidiano escolar.

Além da observação em sala de aula, foram realizadas visitas específicas para a elaboração do inventário social da escola e do seu entorno; esse levantamento incluiu o



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

mapeamento da localização da instituição, os serviços disponíveis na comunidade, as condições de acessibilidade e a identificação dos equipamentos públicos próximos à escola. Essa análise permitiu contextualizar melhor o perfil socioeconômico dos estudantes e compreender de que maneira fatores externos impactavam sua experiência educacional.

A observação sistemática possibilitou que os bolsistas identificassem padrões de comportamento dos alunos, estratégias didáticas utilizadas pela professora e desafios como a dispersão em sala de aula e a dificuldade de engajamento dos estudantes. Já o mapeamento social foi um instrumento valioso para compreender a realidade do colégio e sua relação com o contexto comunitário. Esses dados foram fundamentais para subsidiar as ações desenvolvidas ao longo do PIBID, garantindo que as propostas estivessem alinhadas às demandas concretas da escola e de seus alunos.

Grupo de Estudos: No Enxame

Dando continuidade às reflexões teóricas iniciadas no PIBID, foi realizado um grupo de estudos voltado à leitura e discussão do livro *“No Enxame: Perspectivas do Digital”*, de Byung-Chul Han. A escolha dessa obra se justificou pela necessidade de compreender os impactos da hiperconectividade na sociedade contemporânea e seus reflexos no ambiente escolar, um dos desafios observados nas aulas.

Os encontros do grupo de estudos seguiram uma dinâmica de leitura compartilhada e discussão crítica dos conceitos apresentados pelo autor; ele argumenta que a era digital trouxe uma nova forma de sociabilidade marcada pela superexposição, pela fragmentação da atenção e pela substituição do pensamento reflexivo por reações instantâneas. Essas questões foram analisadas à luz das observações feitas pelos bolsistas, especialmente no que se refere ao impacto do uso excessivo de dispositivos móveis pelos alunos; durante os debates, foi possível perceber como a lógica da hiperatenção mencionada pelo autor se manifesta em sala de aula, dificultando a concentração dos estudantes e tornando os métodos tradicionais de ensino menos eficazes.

Atividade Final: Gincana educativa sobre Governo e Cidadania

Como encerramento das atividades do PIBID, foi realizada uma gincana educativa, que teve como objetivo integrar os estudantes e consolidar os conhecimentos abordados ao longo do programa. A proposta foi estruturada de forma leve e dinâmica, utilizando minigames que estimulassem o trabalho em grupo e a interação dos alunos com os bolsistas.



Essa estratégia foi escolhida para tornar o aprendizado mais significativo, associando conceitos sociológicos a uma abordagem lúdica e participativa.

Os jogos aplicados foram elaborados para dialogar com a trilha de Governo e Cidadania, temática que estava sendo trabalhada com os alunos; a gincana foi composta por três atividades principais: 1) Jogo das Três Pistas, no qual os alunos recebiam dicas progressivas sobre um tema relacionado aos direitos humanos e precisavam adivinhar a resposta correta; 2) Direito ou Dever, onde os alunos eram apresentados a diferentes situações e tinham que classificá-las corretamente como um direito ou dever de um cidadão e, por fim, 3) Verdadeiro ou Falso, em que os estudantes analisavam duas afirmações corretas e uma errada, identificando quais delas eram verdadeiras.

Essa atividade final proporcionou um momento de interação e engajamento, permitindo que os alunos revisassem conteúdos de forma descontraída e reforçassem a importância da sociologia na compreensão da cidadania e dos direitos sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência no PIBID permitiu identificar desafios e potencialidades no ensino de sociologia em uma escola de ensino médio técnico, destacando a importância de metodologias ativas para ampliar o engajamento dos estudantes. A partir das atividades realizadas, observou-se que a aplicação de estratégias interativas e fundamentadas teoricamente contribuiu para tornar a disciplina mais atrativa, embora obstáculos estruturais, como a priorização das áreas técnicas, continuem a impactar a valorização das ciências humanas nesse contexto.

O grupo de estudos, primeiro momento formativo dos bolsistas, desempenhou um papel essencial ao fornecer embasamento teórico para as ações desenvolvidas. A leitura e discussão dos textos possibilitaram uma reflexão aprofundada sobre o papel da escola e os desafios do ensino em uma era hiperconectada. Essas discussões foram essenciais para compreender o contexto educacional no qual os bolsistas estavam inseridos, influenciando diretamente as estratégias adotadas ao longo do projeto.

As reuniões de planejamento e organização foram fundamentais para garantir a sistematização das observações e a formulação de intervenções pedagógicas eficazes. A partir da análise coletiva das aulas observadas, os bolsistas notaram diferenças significativas entre as turmas; o segundo ano demonstrou maior receptividade à disciplina e engajamento nas atividades propostas, enquanto o terceiro ano apresentou um número reduzido de alunos e

baixa participação nos debates. Essa discrepância reforça a necessidade de abordagens pedagógicas diferenciadas para cada nível escolar, considerando as especificidades dos estudantes e as suas expectativas acadêmicas.

A observação e o mapeamento escolar também trouxeram contribuições relevantes, permitindo um olhar ampliado sobre o espaço escolar e sua relação com a comunidade. A elaboração do inventário social da escola revelou questões estruturais que impactam a rotina dos alunos, como a localização da instituição e o acesso a serviços públicos; esses fatores, aliados à dinâmica curricular do ensino técnico, ajudam a compreender os desafios enfrentados pelos estudantes e a necessidade de metodologias ativas que tornem a sociologia mais conectada às suas realidades.

A atividade final do PIBID, estruturada com uma gincana educativa, representou um momento de consolidação dos conteúdos trabalhados e de aproximação entre bolsistas e estudantes. A aplicação de jogos sobre direitos humanos e cidadania reforçou a importância da sociologia na formação crítica dos alunos, demonstrando que abordagens lúdicas podem ser eficazes para o ensino da disciplina. Esse encerramento não apenas validou as estratégias adotadas, mas também evidenciou a necessidade de tornar o ensino das ciências humanas mais interativo e acessível.



Imagem 1: Reunião dos bolsistas com a coordenação para planejamento e discussão das atividades.

Fonte: Acervo pessoal (2023).



Figura 2: Bolsistas reunidas para a confecção das atividades pedagógicas destinadas aos alunos.

Fonte: Acervo pessoal (2024).



Figura 3: Bolsistas, coordenação e professora da turma durante a atividade final do projeto.

Fonte: Acervo pessoal (2024).

A sistematização dessas informações permite uma análise mais aprofundada sobre a importância de reformular as abordagens pedagógicas no ensino de Sociologia - e indo além do contexto das escolas técnicas; as observações realizadas indicam que a aplicação de



algumas atividades dinâmicas contribui para minimizar os impactos da hiperconectividade, promovendo maior envolvimento dos alunos nas aulas.

Dessa forma, os resultados obtidos ao longo do PIBID reforçam a relevância da iniciação à docência para a formação de futuros professores, permitindo que licenciandos experimentem e aprimorem práticas pedagógicas em um ambiente real; ao mesmo tempo, a experiência revelou desafios que exigem reflexões contínuas, como a valorização das ciências humanas no ensino técnico e a adaptação das metodologias às novas dinâmicas de atenção dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBID demonstrou ser uma experiência formativa essencial para a construção da identidade docente, permitindo que os bolsistas vivenciassem a realidade escolar de maneira ativa e reflexiva. O contato direto com a sala de aula possibilitou não apenas a aplicação de estratégias pedagógicas, mas também a compreensão dos desafios estruturais que permeiam o ensinar sociologia; o trabalho evidenciou que a iniciação à docência é um processo fundamental para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a formação de professores mais preparados para lidar com a complexidade do ambiente escolar. Ao antecipar o vínculo entre licenciandos e o espaço escolar, o PIBID contribui significativamente para a aproximação entre teoria e prática, permitindo que os futuros docentes desenvolvam um olhar crítico sobre sua atuação.

Além do impacto na formação dos bolsistas, os resultados desta pesquisa indicam que a adoção de metodologias ativas pode transformar a experiência dos alunos no ensino de Sociologia, tornando as aulas mais dinâmicas e participativas. No entanto, desafios como a marginalização da disciplina dentro do currículo técnico e a dispersão causada pelo uso excessivo de dispositivos móveis exigem novas reflexões e investigações. Assim, a experiência no PIBID reforça a necessidade de políticas educacionais que valorizem a iniciação à docência como um (e principal) eixo central da formação de professores, garantindo que os futuros educadores tenham oportunidades concretas de vivenciar e transformar o cotidiano escolar.



REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. 2. ed. Petrópolis, Vozes, 2014.

CARR, Nicholas. *A geração superficial: o que a internet está fazendo com nossos cérebros*. Rio de Janeiro, Agir, 2011.

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre, Artmed, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2011.

HAN, Byung-Chul. *No exame: perspectivas do digital*. Petrópolis, Vozes, 2018.

MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre, Penso, 2015.

